



APLICAÇÃO DE FICHAS CADASTRAIS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THAIS ROBERTA DA SILVA; MARIA EDUARDA TEIXEIRA SILVA; REBECA CRISTINNY DE OLIVEIRA PESSOA; ALLÍCIA SUÉLEN DE SANTANA

Introdução: A coleta de dados por meio da aplicação de fichas cadastrais auxilia na formulação de políticas públicas, já que permite identificar necessidades específicas da população, como questões relacionadas à saúde, emprego e outros aspectos relacionados à qualidade de vida. A aplicação de fichas cadastrais pelos estudantes de enfermagem permite que desenvolvam habilidades de pesquisa, análise de dados e compreendam a relevância na formulação de políticas públicas voltadas à população. **Objetivo:** Relatar a experiência de quatro discentes de enfermagem na aplicação de fichas cadastrais em uma microárea de uma Unidade Básica Tradicional de Saúde. **Relato de experiência:** O relato é um estudo qualitativo, de caráter descritivo, a partir da atividade de 11 estudantes de enfermagem acompanhados por um professor e um agente comunitário de saúde. A experiência ocorreu ao longo de visitas a uma microárea de uma UBT pertencente à cidade do Recife, no período de julho a agosto de 2023. Foram realizadas visitas domiciliares para atualizar o cadastro dos indivíduos adscritos na UBT, através das fichas domiciliares e individuais do e-SUS. Os dados coletados possibilitaram a identificação da situação social e de saúde da população, as famílias também foram avaliadas na Escala de Risco Familiar de Coelho-Savassi. Foram avaliados 48 domicílios e 157 pessoas. **Discussão:** A avaliação do território através da coleta e interpretação de dados proporcionou o conhecimento da situação de saúde dos moradores. As informações domiciliares evidenciaram a qualidade da rede de esgoto, água tratada e própria para consumo, reduzindo os riscos de contaminações por patógenos. Os dados individuais mostram uma população envelhecida, majoritariamente do sexo feminino, além da predominância de doenças crônicas, como o sobrepeso, a hipertensão e a diabetes, que exigem ações contínuas em seu cuidado. Ademais, dentre as 48 famílias analisadas, 18 apresentaram algum nível de risco, o que evidencia a necessidade da atuação de profissionais na prevenção de doenças e promoção da saúde. **Conclusão:** No decorrer da experiência, foi notória a importância das fichas cadastrais para o processo de diagnóstico de saúde da população. Os dados coletados mostram as características da comunidade local e tornam possível o planejamento de ações de saúde direcionadas.

Palavras-chave: Fichas cadastrais, Diagnóstico, Enfermagem, Saúde, Políticas públicas.